Especificação do trabalho de IA

O trabalho de Inteligência Artificial versa sobre a rede neural artificial Multilayer Perceptron (MLP), a rede neural artificial Convolutional Neural Network (CNN) e abrange a prática com modelagem, implementação, testes e análise de resultados. Observe as regras abaixo e na sequência, verifique os objetivos do trabalho e mais detalhes sobre como devem ser as implementações e entregas.

Algumas regras gerais

- Os alunos devem se organizar em grupos de até seis integrantes.
- Todas as entregas deverão ser feitas via Sistema e-Disciplinas, dentro da data limite estabelecida neste documento (e no sylabus).
 - Qualquer eventual problema com o sistema e-Disciplina deve ser observado com antecedência suficiente para que alguma solução de contorno possa ser estabelecida em conjunto com a professora. Isso significa que o grupo não deve deixar para fazer upload de arquivos no último minuto possível. Preferencialmente, o upload deve ser feito com uma antecedência mínima de um dia. O último dia de entrega deve ser deixado para upload de arquivos que representam apenas ajustes finos no trabalho.
- O grupo deverá produzir três vídeos, com conteúdo referente a requisitos detalhados abaixo. Todos os alunos do grupo deverão participar dos três vídeos, sendo que cada aluno deve ficar responsável por explicar algum aspecto do trabalho tratado em cada vídeo. Uma janela com a imagem do aluno realizando a explicação deverá fazer parte dos vídeos.
- Slides que eventualmente sejam usados no vídeo podem ser disponibilizados no sistema e-Disciplinas (esse não é um requisito mandatório, já que a produção do vídeo não necessariamente é baseada em slides).
- Os códigos desenvolvidos pelo grupo deverão ser postados no sistema edisciplinas.
- Os artefatos entregues (código, vídeos, slides, pdfs) deverão conter o nome e número USP de todos os integrantes do grupo.
- Todos os artefatos devem ser cuidadosamente construídos, com boa estética de apresentação. Artefatos apresentados com desmazelo/desleixo e de forma negligente poderão implicar em desconto de nota ou atribuição de nota 0 ao artefato.
- Data limite para a postagem dos arquivos do trabalho MLP: 4 de junho.
- Data limite para a postagem dos arquivos do trabalho CNN: **25 de junho**.

Requisitos para o vídeo 1 (MLP): o objetivo do vídeo 1 é propiciar a avaliação das implementações da rede neural artificial MLP em termos de seu funcionamento.

- Tempo de vídeo: mínimo de 10 minutos e máximo de 20 minutos.
- Conteúdo: ilustração da execução dos códigos para:
 - Treinamento (sem e com validação cruzada e parada antecipada) da MLP para o conjunto de dados CARACTERES COMPLETO (os conjuntos de

- portas lógicas e o conjunto CARACTERES da Fausett servirão apenas para teste de implementação, então não precisam entrar nos vídeos).
- Estudo dos parâmetros (busca por valores adequados grid)
- Teste da MLP para o conjunto de dados CARACTERES COMPLETO.
- Detalhes importantes que devem ser comentados no vídeo:
 - Que parte dos conjuntos de dados está sendo usada para treinamento.
 - Que parte dos conjuntos de dados está sendo usada para validação (quando for o caso).
 - Que parte dos conjuntos de dados está sendo usada para teste.
 - Apresentação do console (ou de um elemento de interface gráfica) para um acompanhamento, ainda que resumido (ou seja, parte da execução), do treinamento da rede MLP.
 - Apresentação do resultado da rede MLP, no console (ou um elemento de interface gráfica), para os dados de teste.
 - Apresentação do resultado da busca por parâmetros gráficos/tabelas
 - o Apresentação da matriz de confusão resultante do teste das redes.
- Outros detalhes que o grupo considerar importantes para agregar valor ao seu trabalho podem ser inseridos desde que se mantenham dentro do tempo máximo de vídeo.
- IMPORTANTE: o tempo de vídeo é um critério de estabelecimento de avaliação igualitária entre os alunos, ou seja, vídeos "acelerados" implicarão em descontos na nota, podendo inclusive ser um fator determinante para a atribuição de nota 0 (zero) para esse quesito do trabalho. Uma possibilidade pode ser acelerar o vídeo enquanto mostra a execução de um treinamento, mas a gravação da voz deve estar em velocidade normal.
- IMPORTANTE: você pode disponibilizar o seu vídeo em qualquer repositório público ou no sistema e-Disciplinas. Se você disponibilizar em um repositório público (e não no sistema e-Disciplinas) você deverá depositar no sistema e-Disciplinas, até a data limite de entrega do trabalho, um arquivo .pdf com a minutagem do seu vídeo (com minuto de início e de fim para cada trecho de sua explicação), considerando os requisitos importantes de conteúdo solicitado para aquele vídeo.

Requisitos para o vídeo 2 (MLP): o objetivo do vídeo é propiciar a avaliação do entendimento dos alunos quanto ao conteúdo "redes neurais artificiais" e "multilayer perceptron".

- Tempo de vídeo: mínimo de 10 minutos e máximo de 20 minutos
- Conteúdo apresentação de como os seguintes conceitos foram implementados no código (variáveis e procedimentos):
 - o Camada de entrada da rede neural.
 - o Camada de saída da rede neural.
 - Camada escondida da rede neural.
 - Função (ou funções) de ativação dos neurônios.
 - Taxa de aprendizado.

- Termos de regularização ou procedimentos de otimização adaptativos (se estiver sendo usado).
- o Loop do procedimento de treinamento.
- Critério de parada do treinamento.
- o Conjunto de pesos sinápticos em cada camada.
- Atualização dos pesos sinápticos em cada camada.
- Procedimentos de cálculo de erro na camada de saída (para cada neurônio e para a rede neural).
- o Procedimento de cálculo de informação de erro para a retropropagação.
- o Procedimento de cálculo de contribuição de erro na camada escondida.
- o Procedimento de cálculo da resposta da rede em termos de reconhecimento do caractere.
- o Procedimento de cálculo da matriz de confusão.
- Outros detalhes que o grupo considerar importantes para agregar valor ao seu trabalho podem ser inseridos desde que se mantenham dentro do tempo máximo de vídeo.
- IMPORTANTE: o tempo de vídeo é um critério de estabelecimento de avaliação igualitária entre os alunos, ou seja, vídeos "acelerados" implicarão em descontos na nota, podendo inclusive ser um fator determinante para a atribuição de nota 0 (zero) para esse quesito do trabalho. Uma possibilidade pode ser acelerar o vídeo enquanto mostra um treinamento, mas a gravação da voz deve estar em velocidade normal.
- IMPORTANTE: você pode disponibilizar o seu vídeo em qualquer repositório público ou no sistema e-Disciplinas. Se você disponibilizar em um repositório público (e não no sistema e-Disciplinas) você deverá depositar no sistema e-Disciplinas, até a data limite de entrega do trabalho, um arquivo .pdf com a minutagem do seu vídeo (com minuto de início e de fim para cada trecho de sua explicação), considerando os requisitos importantes de conteúdo solicitado para aquele vídeo.

Requisitos para o vídeo 3 (CNN): o objetivo do vídeo 3 é propiciar a avaliação das implementações da rede neural artificial CNN em termos de seu funcionamento.

- Modelagem das entradas da CNN.
- Camadas de aplicação de kernel e pooling, com detalhamento sobre o kernel e pooling aplicados.
- Modelagem das camadas densas e camada de saída.
- Lógica do treinamento da estrutura completa.
- Critério de parada do treinamento.
- o Procedimentos de cálculo de erro na camada de saída.
- o Procedimento de cálculo da resposta da rede em termos de reconhecimento de caractere.
- Teste da CNN para o conjunto de dados MNIST.
- o Procedimento de cálculo da matriz de confusão.

- Outros detalhes que o grupo considerar importantes para agregar valor ao seu trabalho podem ser inseridos desde que se mantenham dentro do tempo máximo de vídeo.
- IMPORTANTE: o tempo de vídeo é um critério de estabelecimento de avaliação igualitária entre os alunos, ou seja, vídeos "acelerados" implicarão em descontos na nota, podendo inclusive ser um fator determinante para a atribuição de nota 0 (zero) para esse quesito do trabalho. Uma possibilidade pode ser acelerar o vídeo enquanto mostra um treinamento, mas a gravação da voz deve estar em velocidade normal.
- IMPORTANTE: você pode disponibilizar o seu vídeo em qualquer repositório público ou no sistema e-Disciplinas. Se você disponibilizar em um repositório público (e não no sistema e-Disciplinas) você deverá depositar no sistema e-Disciplinas, até a data limite de entrega do trabalho, um arquivo .pdf com a minutagem do seu vídeo (com minuto de início e de fim para cada trecho de sua explicação), considerando os requisitos importantes de conteúdo solicitado para aquele vídeo.

Objetivo 1: Multilayer Perceptron

Implementar uma rede neural artificial Multilayer Perceptron (MLP) - sem fazer uso de bibliotecas especializadas em redes neurais artificiais - com uma camada escondida e treinada com o algoritmo Backpropagation em sua versão de Gradiente Descendente - algoritmo de treinamento discutido em sala de aula.

Quatro **conjuntos de dados** devem ser usados para treinamento e teste:

- Conjuntos de dados OR, AND e XOR (para testes rápidos de corretude de implementação)
- Conjunto de dados CARACTERES COMPLETO (similar ao conjunto visto em aula)
 - O conjunto CARACTERES COMPLETO possui a versão limpa e as versões com ruídos. As versões com ruído são adequadas para usar nos testes.

Nos problemas de portas lógicas, a última coluna é o rótulo do dado, as demais são atributos descritivos. No problema dos caracteres, as últimas colunas compõem o rótulo (eventualmente, o grupo pode testar formas diferentes de trabalhar com composição de valores para construir o rótulo).

Arquivos de saída úteis para o seu trabalho:

- Um arquivo contendo os hiperparâmetros finais da arquitetura da rede neural e hiperparâmetros de inicialização.
- Um arquivo contendo os pesos iniciais da rede.
- Um arquivo contendo os pesos finais da rede.
- Um arquivo contendo o erro cometido pela rede neural em cada iteração do treinamento.
- Um arquivo contendo as saídas produzidas pela rede neural para cada um dos dados de teste realizados

Algumas regras referentes ao "objetivo 1"

- As implementações deverão ser feitas em linguagens baseadas em Java, C (e variações), Python, Matlab, Octave ou R.
- O código deve ser sempre muito bem documentado (em DETALHES) de forma que seja simples identificar passagens do código que são importantes para a verificação do entendimento do grupo sobre a lógica que implementa uma rede neural artificial. Isso significa que o uso de alguma biblioteca que implementa as funções de uma rede neural artificial pode se tornar extremamente complexo (você terá que explicar em detalhes o código da biblioteca, e por vezes, isso pode ser mais trabalhoso do que fazer o seu próprio código).
- Bibliotecas que implementem funções de I/O, operações de matrizes e funções de PLOT podem ser livremente usadas para implementar entrada de dados e interface para exposição de resultados (a interface pode ser construída em modo gráfico, modo texto ou apenas com uso de prompt e gravação das saídas do algoritmo em arquivos .txt ou .csv).

Objetivo 2: Convolution Neural Network

Implementar uma rede neural artificial Convolution Neural Network (CNN) – aqui você pode fazer uso de bibliotecas especializadas em redes neurais artificiais - com várias camadas escondidas e camada densa ao final da estrutura.

O conjunto de dados escolhido deve ser usado para teste da rede neural, considerando duas tarefas:

- Uma tarefa multiclasse, ou seja, é esperado que a rede neural saiba responder corretamente para todas as classes do conjunto.
- Uma tarefa de classificação binária, ou seja, apenas duas classes, ou duas composições de várias classes, devem ser usados no treinamento e a rede deverá reconhecer essas duas classes. Você pode variar os pares de classes em seus testes.

Os conjuntos de dados que farão parte do rol de opções ainda será especificado.

A implementação da CNN deve ser feita com um framework à escolha do grupo.

O grupo pode testar sua implementação usando os dados em sua forma bruta ou então usando características extraídas dos dados (por exemplo, usando descritor HOG - Histogram of Oriented Gradients, LBP — Local Binary Patterns, Histograma de Blocos ou a transformada wavelet de Haar). O grupo deve obrigatoriamente apresentar uma das duas formas de trabalho. Apresentar as duas é benéfico para a avaliação do trabalho do grupo. A extração do descritor HOG ou qualquer outro descritor deve ser feita com uso de bibliotecas especializadas para garantir a corretude do resultado.

Arquivos de saída úteis para o seu trabalho:

• Um arquivo contendo os hiperparâmetros da arquitetura da rede neural e hiper parâmetros de inicialização.

- Um arquivo contendo os pesos iniciais da rede.
- Um arquivo contendo os pesos finais da rede.
- Um arquivo contendo o erro cometido pela rede neural em cada iteração do treinamento.
- Um arquivo contendo as saídas produzidas pela rede neural para cada um dos dados de teste.

Bibliotecas para manipulação de imagens (onde estão implementados os descritores):

- OpenCV: Open Source Computer Vision, disponível em http://opencv.org/, com interfaces para C++, C, Python, Java e MATLAB, sobre Windows, Linux, Mac OS e Android.
- scikit-image: disponível em http://scikit-image.org/, com interface para Python. Os responsáveis pedem gentilmente para que o uso da biblioteca seja citado. http://dx.doi.org/10.7717/peerj.453.
- MATLAB possui um pacote com funções úteis em processamento de imagens: Computer Vision System Toolbox.

Este é um documento preliminar e pode sofrer alterações ao longo do tempo no sentido de torná-lo mais didático e mais detalhado.